



ORÇÃO PRO-
PRIEDADE DA
CASA DE SAÚDE
ALLAN KARDEC

ANO XXXV
No. 1150

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

A MORTE DO PAPA JOÃO XXIII

O mundo inteiro, sem distinção de raças, credos políticos e religiosos, acompanhou, hora a hora, minuto a minuto, a dolorosa agonia, em câmara lenta, de um dos maiores homens deste século. Como se a humanidade estivesse dentro das salas do Vaticano, velando em orações os últimos instantes de uma existência preciosa e amada por milhões de criaturas, toda ela associou-se à família católica do mundo no presenciar o crepúsculo terreno do chefe da Cristandade, o Soberano Pontífice que, surgindo de uma modesta família de lavradores, atingira a culminância hierárquica de Pastor da Igreja Católica Apostólica Romana.

Na serenidade do justo a morte estampara, na face outrora risonha, o seu estigma devastador, transformadora de tudo quanto é perecível. O catolicismo Romano perde, assim, o seu vigário, e a humanidade perde um de seus líderes espirituais, o maior conciliador dentre todos os que lutaram pela implantação de um mundo melhor!

No decorrer de sua enfermidade fatal, crentes das mais variadas seitas elevaram a Deus o ardor de suas orações, implorando o restabelecimento de S. Santidade! O seu ideal de convivência pacífica, mesmo antes de assumir o trono de S. Pedro, constituiu o ponto alto de seus objetivos cristãos!

Seu esforço em prol da paz foi, em tão curto reinado, um fervoroso convite, um apelo paternal dirigido aos grandes do momento, para a concórdia, a união e a fraternidade Evangelica, exemplificada por Jesus!

Ao encerrar sua missão terrena, de pacificador convicto e cheio de esperanças na união de todas as nações do Globo, legara à humanidade, ansiosa e sofredora, incerta no caminho de seus grandes destinos, possibilidades vindouras de entendimentos pacíficos, a fim de que a bonança e a alegria de viver em paz retornassem aos corações aflitos e apreensivos de todos quantos esperam uma parcela de felicidade presente ou futura.

Suas palavras, transbordantes de líqüor de amor, bondade e renúncia, abslaram as velhas bases de um materialismo ferrenho, imperando sob o fascínio do poder, do interesse e da força em confradição com o sentido divino da fraternidade humana!

S. Santidade João XXIII, conseguira a amizade e atenção respeitosa de nações adversárias da Igreja, cujos regimes drásticos contrastam,

José Russo

em pleno século das luzes, com todas as formas de liberdade! Sua obra doutrinária penetrou nas esferas governamentais como solução racional aos seus múltiplos problemas.

Foi um simples, um humilde de espírito, um justo e um bom! Conservara em meio ao fausto a primitiva pobreza do camponês. Rodeado de luxo, pompa e riquezas nababescas, que suas mãos tocavam sem ambições e sem alegrias, ainda assim mantivera-se na posição de simples depositário do imenso patrimônio financeiro da Igreja.

Continuara pobre em meio aos fabulosos tesouros do pequeno Estado do Vaticano! Sua grandeza real, seu Tezouro imperecível não estavam nas arcas recheadas de ouro, mas sim em sua alma virtuosa, em sua personalidade de homem compreensivo, devotado ao bem de seus semelhantes, cujos atos humanitários praticados em todas as suas atividades civis e eclesásticas, retratam a fibra do varão, que deixou em sua passagem terrena, às gerações vindouras, um exemplo, um caminho para todos os que pretendem seguir a doutrina do Nazareno em Espírito e em Verdade, a prática do bem! Foi o único Papa que soube influir na Cristianização da família Humana!

x — X — x

Dois vultos de primeira grandeza visitaram este século: Mahatma Gandhi e João XXIII. Centenas de outras personalidades de real prestígio e reconhecido valor, quais satélites dos grandes astros, também se destacaram em vários setores do progresso humano em todos os seus departamentos. Gandhi, o homem da «não violência», o mentor de trezentos milhões de crentes que se curvavam temerosos à sua forma de protesto contra o maior império do mundo, usava como única arma os seus famosos jejunais!

Lirrado, semi-nu, subnutrido, figura estranha de missionário e de mendigo itinerante, não se filara à doutrina do Nazareno, mas praticara as normas Evangelicas sob os postulados de sua crença religiosa.

O sentido de sua doutrina de «não violência», que se pode interpretar como não reagir, não revidar, não ferir, tem a mesma essência do preceito de Cristo: «Quem te ferir numa face, oferece-lhe também a outra...».

Gandhi era cristão sem o símbolo da Cruz! Imitara o Nazareno sob o imperativo sub-

consciente de perdoar as ofensas e fazer o bem! Jesus, no alto do Calvário, no momento extremo de sua agonia, ergueu a voz num estorço derradeiro, e implorara pelos seus algozes: «Perdoai-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem...».

Gandhi, ao receber a deserção mortal, quando subia as escadas do templo, num gesto de perdão à matreira muçulmana, implorara o perdão para o infeliz criminoso que o açoitava. Gandhi, discípulo de Cristo, embora operando em outra Seara fora do Cristianismo, praticara durante a vida e na hora da morte as mesmas normas preceituadas pelo Evangelho, aquelas pelas quais Jesus fora levado à morte infamante nos braços de uma Cruz. Sua vida fora um apostolado constante em favor dos infortunados, sedentos de paz e de conforto, escravizados, sem direito e sem justiça!

Dois homens passaram como luzes da espiritualidade superior em pleno século XX. Devotaram-se ao serviço de Jesus, de quem recebiam inspirações a fim de conduzirem os respectivos rebanhos ao aprisco do mesmo Senhor e Mestre!...

Ao espírito liberto de João XXIII enviamos nossas vibrações de fraternidade cristã, com votos a Jesus de confortadora acolhida na pátria espiritual, onde acaba de ingressar, após a missão que lhe fora confiada na existência terrena...

AVANTE

Meus filhos.
Das alturas incomensuráveis assiste-vos, bondoso, o Mestre.

Jesus, neste momento, acompanhado de uma plêiade de espíritos acesores, preside o tribunal seletivo em que as almas são catalogadas para o supremo desiderato.

Vós sabeis das responsabilidades que pesam sobre os vossos ombros.

Por isso, dai vos pressa de alijar do vosso espírito o peso de carmas monstruosos para mais depressa usufruídes das bemaventuranças que são reservadas aos filhos de Deus. Paz.

Um amigo
Página recebida pelo médium Alcor Fayad.

Depois de ler este jornal reconhecereis a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

HORA DE ACERTO E REALIDADE

Tivemos, em Sorocaba, linda cidade Paulista da parte Sul do Estado, o local em que se realizou a segunda reunião trimestral deste ano, patrocinada pela União das Sociedades Espiritistas do Estado de S. Paulo, que se mantém sob o sigla de «USE».

Essa reunião realizou-se na sede da Sociedade Beneficente Espiritista «ALLAN KARDEC» de Rua Pinha - 461, bem no centro da cidade.

Em contato com os confrades da terra do nosso querido Oliveira Lima, sentimos-nos empolgados pelo que eles nos ofereceram de comprovadas feições e realizações obtidas no campo doutrinário e assistencial. Ao entrar no auditório da sociedade «ALLAN KARDEC» avistamos bem a dedicação de um grupo de crentes em favor dessa entidade: amplo auditório, biblioteca apreciável, sala de estudos e reuniões da Diretoria e outras instalações adequadas às atividades do Espiritismo local. E foi nesse local que se deu a realização da segunda reunião da USE, desde ano.

Deu-se início à sessão no horário previsto. E naquela casa assistimos a um acontecimento animador, pois aos poucos, chegavam ali as representações de diversos Conselhos - Regionais - Espiritistas do nosso Estado, os delegados das União Distritais e Conselhos Metropolitanos da Paulista, que deram a essa reunião extraordinária do Conselho Deliberatório da USE o aspecto de verdadeiramente concluído doutrinario. Constatamos representações das cidades de Ilapetininga, Campinas, Cachoeira Paulista, S. José dos Campos, Juiz de Fora, Piracicaba, Araraquara, Itatinga, Avaré, Baurá, Franca, Santos, São João del-Rei, Tupyatuba, além de outras. Todos os assuntos em pauta foram debatidos sob o ponto de vista altamente fraterno por verdadeiro compromisso cristão na equitabilidade de um elo sensível onde se encontravam os interesses mais sérios da Doutrina à subordinação disciplinar das diferentes proposições. Então, verdadeiro conclamação, onde poucos congressos, nos quais temos participado, ofereceram tanto material de condôrdia e onde o personalismo cedeu, por força de esclarecimento, lugar às questões de maior importância doutrinal. Foi nosso ilustre Roberto Prebido, de Baurá, quem se expressou, em seu envolvimento tipicamente emocional.

Essa reunião da USE vem nos dar a certeza de que ela se acha dinamizada e rodando, com a ajuda de Deus, realizar seu programa a tanto apaludado... Ainda para fortalecimento desse ato memorável, ali estava para glória de todos nós, a presença de Carlos Jordão da Silva — alma malar desse Movimento de União, em nossa Estado! E Juazeiro, o sentimento com pressa de agradecimento ao Divino Anjo, após os últimos achados na sede desse velho companheiro. E em destila ainda, como escoras morais da USE — deram sua presença: Dr. Luiz Monteiro de Barros, Apolo Oliveira Filho (agora com a responsabilidade da Secretaria Geral, da entidade Carlos Dias, Manoel Pereira, Paulo de Godoy, Euripedes de Castro, Paulo Toledo Machado e tantos outros que nos inspiram confiança pelo zelo a essa empreitada escolhida.

Devemos aqui, nesta crônica ligeira, tipo de informação repertório, deixar anotado um reconhecimento dignificante nessa Reunião de Sorocaba. Foi constatar uma brilhante caravana de companheiros de Avaré. A UME dessa cidade esteve representada por todos Centros Espiritistas locais e, entre esses representantes, foi-nos grato o reencontro com o veterano jornalista Almeida. Um jovem cheio de idealismo com 36 anos, sua mensagem de fraternidade na qual recito, mostrou-nos quanto seu espírito está robusto em suas convicções.

Assim foram tratados todos os assuntos em pauta. Todos os que entraram naquele auditório da Sociedade Beneficente «Allan Kardec» de Sorocaba — das 9 horas da manhã, não sentiram o passar das horas, pois foi o atingir das 17 horas, dia 9 de junho — que a mesma encerrou-se! E para que se acesse o proveito de tempo dessa tertúlia, basta dizer até o lance foi servido em hora que se discutia e votava assunto dos mais importantes destinados àquela assembleia!

Bem assim, o último mais de perto de que essa oportunidade oferecida pela USE — em Sorocaba foi a HORA DE ACERTO PARA A REALIDADE das duas almas, pois os fazemos UNIFICAR, ou diluam o nossos esforços em certas investidas que se ensinam para desluz dos ideais dos homens de boa vontade.

Agnelo Morato.

CADA EXISTÊNCIA

E como se retivessem milênios aprancando explodir, e por essa razão, sofres a impossibilidade de transitória de alcançar o ideal a que te propões.

Queres realizar os melhores sonhos, espíritos o estudo do equifante do Universo, anseias atingir as culminâncias da ciência e da arte, atormentas-te pela aquisição da felicidade e choras pela integração da própria alma no amor supremo...

Entretanto, quase sempre, tens ainda o coração preso à divida, à felação do diamante engastado no seixo. Há problemas que solicitam toda uma existência de renúncia, constância, para que o fio do destino se alimpe e desembarace.

A vista disso, não deserts da prova que te segrega, temporariamente, na grande tribulação.

O lar pejado de sacrifícios, a família consanguínea a configurar-se por forja ardente, a vluvez expressando e xilho, a obrigação quei golilha atada ao pescoço, o compromisso em forma de algema e a moléstia semelhante-cipinho na própria carne constituem liquidações de longo prazo ou ajuste de contas a prestações, para que a liberdade nos felicite.

Resgata, pois, sem revolta, o próprio caminho. Enquanto há inquietação na consciência, há resto a pagar.

Agradere, assim, as dificuldades e as dores que te rodeiam.

Cada existência, no plano físico, pode ter um passo adiante, que te projeta na vanguarda de luz.

Misericórdia na Justiça Divina, consoladora insólita, braços amigos, diretrizes renovadoras e auxílio constante não te faltam, em tempo algum, contudo, está em ti mesmo, aceitar, adiar, reduzir, facilitar ou agravar o preço da própria libertação.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

de Saúde «ALLAN KARDEC»

ONATIVOS RECEBIDOS

CA. José Augusto Baldassari	Cr\$ 10.000,00
- Um amigo	100,00
- Um anônimo	1.000,00
RICANA- Henrique Bodemeier	50,00
QUARA- Recebido por Abrão Carrijo	
Sobrinho	650,00
LINA- Oswaldo Schmidt	100,00
AL- Joaquim Fernandes	100,00
ESPERANÇA- Atilio Oskar Gieschewski	350,00
ITABA- Da. Irma Carvalho (Lista)	1.280,00
OCATU- Da. Odete Camargo, Borgato	200,00
- Da. Luzia M. Mastranjo	50,00
- Da. Helena Santiago	300,00
DE JANEIRO- Waldemar Nogueira	
Carneiro	500,00
ERAVA- João Miguel Faria	850,00
- MIRIM- Mário Andrade de Barros	
Menção de seu pai, José Augusto de	
Andrade Barros	350,00
IRA- De um amigo, em memória de	
José Marques Garcia	2.000,00
PAULO- Emiliano Castanho	200,00
- João Norberto de Paulo	250,00
- Da. Joana Alonso	350,00
- Da. Mathilde Gentil	350,00
- Da. Irene R. Bührer	1.000,00
- Dr. Eurício B. Ribeiro	3.000,00
SEBASTIAO DO PARAIZO- Rece-	
bido por Luiz Diogo Pereira	15.000,00
UAI- Dagoberto Ferreira Fraga	350,00
OWSKI- Da. Adélia Campanucci	
Passos	5.000,00
ECIDA DO TABUADO- Pedro	
Azeújo	1.000,00
IBA- Pery P. Costa	300,00
CA- Chinel Aguilár e Irmão: 1 saco de feijão.	
- Luiz Ferreira Pires: 1 saco de arroz beneficiado.	
- Patrocínio Pereira da Rocha: 1 saco de arroz em	
casca	
- Abdalla Abrão: 1 saco de arroz em casca.	
- Um amigo: em pães	Cr\$ 400,00
- Da. Maria Palermo Franchini: em pães, rósicas e	
doces	11.000,00
- Da. Eristina Pucci: 1 sacco de açúcar.	
VAL- Delane Amâncio de Almeida: 1 saco de feijão.	
QUARA- Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho: 882 kg.	
de arroz em casca; 507 kg. de café em côco; 7 ks. de arroz	
côco; 2 sacos de milho em palha; 181 ks. da feijão e	
ka. de sal.	
IBUCAS- Um amigo: 8 1/2 ks. de feijão.	
EQUILHO, ALTO PORA E BURITIZAL- Recebido por	
Carrijo Sobrinho: 617 kg. de arroz em casca; 64 ks. de	
beneficiado; 349 kg. de café em côco; 86 ks. de feijão;	
1 de milho debulhado; 7 sacos de milho em palha e 5	
fatiças de mandioca.	
OWSKI- Benedito da Silva Passos: 2 sacos de milho	
lado.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui quando meu profundo agradecimento pela bondade e atenção de todos, rogando ao mestre Jesus para dar-lhes a recompensa.

FRANCA, 21 DE JUNHO DE 1963.
JOSE RUSSO — Provedor - Gerente.

VOZ SECRETA

Todos nós temos uma voz secreta que nos dirige na vida, ditando o que nos convém e o que não nos convém fazer. Essa voz, chama-se consciência. Deve ser a porta de ingresso da Divindade em nosso espírito, através da qual a luz espiritual do exterior penetra no nosso interior, iluminando a nossa razão, para que acertemos os nossos passos na senda da exata do dever.

Quem costuma ouvir ou consultar a consciência, antes de tomar qualquer resolução sobre os principais problemas da sua vida, raramente descarta nas suas resoluções, mas quem age como instrumento dócil do instinto ou inspirado pela vontade mal educada, quase sempre cria situações desfavoráveis, cujo inconveniente só aparece, quando o arrependimento o desperta para a realidade dos fatos.

Esse movimento da nossa vida íntima demonstra claramente que devemos educar eficientemente o nosso espírito, de modo a torná-lo sempre acessível à voz secreta que nos estimula à prática do bem e nos desaconselha o erro. Essa educação, tão necessária ao homem que quer apressar a sua marcha acentuando na linha do progresso, só é possível por meio do recolhimento, da meditação, no sentido de fortalecer as qualidades superiores que elevam e combater as más que deprimem o nosso verdadeiro «eu», o «eu» real, destinado à imortalidade, portanto digno de maior zelo por ser o único que prevalece sobre todas as situações.

Benedito G. do Nascimento

Como evasiva das nossas falhar, da nossa fraqueza moral costumamos dizer ou pensar, em certas ocasiões, que fomos induzidos ao erro por terceiros, quando os nossos atos são desaprovados por outrem e mesmo por nós próprios depois de reconhecidos e censurados os males que ocasionam, mas o fato é que nenhum terceiro terá força ou influência bastante para nos induzir ao cometimento de qualquer ato que esteja em desacordo com as nossas tendências.

Se erramos, é porque somos maus ou ignorantes e se acertamos, é porque somos bons ou esclarecidos.

Somos da opinião do professor João Cesca que diz: «No homem há disposição tanto para o bem como para mal, tanto para o egoísmo como para o altruísmo, tanto para o sentimento de solidariedade social como para fazer valer o próprio eu na luta contra os outros, e todas estas disposições são naturalmente naturais e originárias».

Em outras palavras, o Evangelho nos proporciona belo exemplo sobre o assunto, onde diz: «A boa árvore produz bom fruto, a má árvore produz mau fruto».

Isso tudo significa que o bem e o mal existem dentro de nós mesmos como sinais marcantes da nossa personalidade e podem revelar-se a qualquer momento, se ainda não estamos moralmente aparelhados para superar as influências do ambiente ou os costumes do meio onde

vivemos.

Daí a razão porque somos responsabilizados pelos males que cometemos ou somos premiados pelo bem que fazemos.

A justiça eterna, essa justiça verdadeira que se exerce com todo o seu poder, a sua força e o seu rigor sobre o nosso espírito, é infalível. A ela ninguém engana e ninguém suborna, porque ela não se torce e nem se deixa para acomodar as situações: «A cada um segundo as suas obras».

A razão da existência em todos nós dessa voz secreta, a que chamamos consciência, consiste na necessidade que todos temos de ser despertados para as funções da vida superior, cujo conhecimento já adquirimos naturalmente através do tempo, em lutas pela nossa evolução, em atendendo a determinação de Jesus: «Sede perfeitos como perfeito é o Pai que está nos céus».

A medida que evoluímos, a nossa consciência vai se dilatando, abrangendo um setor mais amplo de atividades e nós então vamos percebendo e distinguindo cada vez melhor o bem do mal. Da maneira que muita coisa que hoje nos parece certa, amanhã poderá ser lançada no rol das coisas erradas e muita coisa que parece errada, pode ser certa, da mesma maneira como hoje condenamos muitos atos maus, que outrora foram praticados como bons.

A história está cheia de exemplos dessa natureza.

Houve época em que, sacrificando os filhos de Deus, a própria justiça pensava servir a sua lei, isto é, a lei divina, satisfazer a vontade do Senhor, do mesmo modo que hoje se mata nos campos de batalha, a título de patriotismo e de defesa de direitos. Amanhã porém, quando a humanidade for mais esclarecida, o homem reconhecerá que a sua verdadeira pátria é o Universo e que a sua lei e o seu direito é não fazer aos outros o que não deseja para si.

Programas Radiofônicos

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca
1.240 Quilociclos.

AOS DOMINGOS:

Das 9 às 9,30 hrs. «Sementeira Cristã»

Pela Rádio Difusora - ZYR - 243 - 1.490 Kcs.

às 3as., 5as. e sábados

Das 19 às 19,30 hrs. «Meditação Cristã»

E S E N C I A R N E S

NA IGNACIO MENEZES, nasceu seu ciclo de existência, em data de 10 de maio, essa veneranda senhora, exemplo de virtude e de uma dotada de expressivas qualidades. Venerável figura no meio, sendo mesmo a da própria História. France, integrada em família muito útil a toda a nossa Região, da Ana, o deixa uma plêiade de netos radicados entre a exemplificação do trabalho expressivo e como colares do próprio progresso na terra. Ao seu filho Menezes, nosso discípulo e sua prestimosa Prof. Sonia M. Pizzo, coisa de imprensa, quer enviar nossa comprovação atenciosa cristãos pela a dessa querida senhora, que possa ela ser nossa intérprete junto aos de-

males familiares da nossa solidariedade a todos nessa hora de testemunho cristão.

DAVID DE OLIVEIRA
Após pertencermos a ela, o levou a prolongado sofrimento físico, teve seu passamento em data de 8 de maio, esse benquerido cidadão que, por muitos anos, militou no nosso comércio. Exemplo de morigeração e cristura prestável, foi um dos elementos de sustentação da Macanaris local, onde apresentou seus esforços de obreiro decidido e emancipado. Era sogro do nosso prezadíssimo amigo dr. Magid Calixto, consorciado com a exma. Prof. da Aparecida Oliveira Calixto, dedicada educadora do Educandário Pestalozzi, nas pessoas das quais enviamos aos seus demais familiares nossa comprovação de solidariedade cristã pe-

lo desenlace do nosso prezadíssimo amigo sr. David de Oliveira.

Da. GERCIANDA JUNQUEIRA DA SILVA
A 3 de junho findante fez seu descesso físico essa veneranda senhora, muito querida pelos seus dotes de virtude.
Mãe de numerosa família, exemplificou, como poucos, a resignação e a paciência. Integrada numa das mais expressivas tarefas de orientadora de um lar pontificado por filhos úteis e queridos, Da. Gercinda Junqueira valorizou a sua trajetória terrena cumprida com a senha dos fortes. Nasceu em Guapará no dia 31 de maio de 1914 e consorciou-se com o sr. Vitor de Paula Silva, de cujo consórcio deixa dois filhos da. Lacerda e o jovem Grimaldo. Aos seus

familiares, entre os quais destacamos, o nosso dileto companheiro José Z. Barcelos, nossa comprova de solidariedade fraterna e cristã.

Na cidade de Jaboticabal, São Paulo, onde residia por largos anos, desencançou dia 6 de maio, sendo estimado confrade e amigo assinante deste Jornal, sr. Venâncio Tamani, que contava a avançada idade de 96 anos exercendo a profissão de fotógrafo.

A seus familiares, nas pessoas de sua filha, da. Helena Tamani Torquato, enviamos nossa solidariedade cristã pela perda de seu chefe e ao espírito liberto nossos votos a Jesus para que logo desperte em sua nova etapa no caminho da evolução espiritual.

Leia e Assire
«A NOVA ERA»

ANIVERSÁRIO

Festejou mais um aniversário natalício, dia 21 deste mês, nosso prezado amigo e colega Edgar Amato, dileto funcionário das oficinas «A Nova Era». Ao Edgar nossas felicitações, com votos de muita prosperidade ao transportar mais uma etapa em sua existência.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência

MISSÃO FEMININA Espírita - Cristã

Marilza Ribeiro Cardoso

Ano II

no. 13

1963

A imaturidade emocional no homem e na mulher que se unem matrimonialmente, é assim como um par de lunáticos que se propõe dirigir importante usina elétrica - o desastre é sempre a fatal consequência!

Nestes últimos anos, uma série de desajustes e dramas matrimoniais têm abalado os lares espíritas, oferecendo assim um doloroso aspecto de insegurança espiritual aos filhos que sofreram intimamente diante desses choques afitivos que lhes ocasionam, muitas vezes, traumas e desencantos profundos.

Emmanuel, em uma de suas belíssimas mensagens, afirma: «A necessidade básica é de luz própria, de esclarecimento íntimo, de auto-educação, de conversão subliminal do "eu" ao Reino de Deus».

Sim, as inovações entusiásticas que se vêm fazendo dentro dos programas e organizações espíritas, com relação à evangelização e à educação infantil, são realmente dignas de todos os louvores e incentivos. Entretanto, não nos esqueçamos todos nós, que a Doutrina Espírita necessita muito mais de corações renovados que se propõem, antes de tudo, exemplificar para convencer, porque enquanto existirem casamentos fracassados e piores incompetência moral para educar, jamais poderemos alcançar a realização de uma nova civilização transformada e feliz.

Marion Hilliard, médica americana, escreveu em sua magnífica obra «A Mulher diante da vida e do Amor», sobre a importância do amor conjugal na formação do caráter das crianças, salientando: «os filhos adquirem seu sentimento de segurança no conhecimento de serem amados e no amor que seus pais têm um pelo outro. A consciência desse amor entre pais envolve o filho e aquece-o».

E, pois, imensa a responsabilidade do casal espírita que se dispõe unir-se pelos laços do matrimônio. Das sombras ou das luzes que derramarem em derredor da seus pequeninos, na intimidade do lar, verificaremos nos frutos que a futura geração e pítia oferecerá à humanidade.

O nosso objetivo primordial é o da redenção do mundo. Todavia, Emmanuel adverte-nos: «O problema fundamental da redenção, meu amigo, não se resume a palavras faladas ou escritas. É muito fácil pronunciar belos discursos e prestar excelentes informações, guardando embora, a cegueira nos próprios olhos».

LEITORES LUMINOSOS DE SABEDORIA

«Alimentam os cérebros com o ácido fósfico, e tentam nos com a catolita, entopem nos com o gádena, às vezes lavam nos com o pentol ou mesmo dividem nos com o bisturi; mas ninguém se preocupa bastante com o da criança, que é tão impressionável e tem tanta necessidade de ser protegido.» (HENRI JOUBERT)

«O sexo no corpo humano é assim: como um altar do amor puro que não podemos relatar à humanidade, sob pena de praticar as mais espantosas crueldades mentais, cujos efeitos nos seguem, invariavelmente, depois do túmulo.» (SILAS)

«O invertido adúltera a própria natureza.» (HUBERTO ROHDEN)

«As relações entre os pais estabelecem o tom que a criança associa à sempre ao casamento.» (MARION HILLIARD)

«Amar não é apodrar-se de outro para completar-se, mas dar-se a outro para completá-lo.» (MICHEL QUINTE)

«O amor genuíno é uma expressão de produtividade e implica cuidado, respeito, responsabilidade e conhecimento.» (ERICH FROMM)

UNIVERSITÁRIOS ESPÍRITAS PROCLAMAM LIBERDADE DE PENSAMENTO E

O Movimento Universitário Espírita enviou ao dr. Adhemar de Barros, Governador do Estado de S. Paulo, o seguinte ofício:

«O Movimento Universitário Espírita constituído por estudantes dos diversos institutos universitários de ensino deste Estado, vem protestar perante vossa excelência contra os atos governamentais que visam à instituição oficial do ensino religioso, de tipo sectário, no sistema estadual de ensino. O decreto, 41.815, de vossa excelência, e o ato no. 60, de 9 de corrente, da Secretaria da Educação, configuram perfeitamente uma posição de desrespeito e dos direitos das minorias religiosas, naquilo que mais de perto as afeta, ou seja: a educação primária e secundária.

O ensino religioso nas escolas é uma aberração em nosso sistema republicano democrático.

TEATRO ESPÍRITA

Chamamos a atenção de todos os que se interessam pela arte no Espiritismo, para o livro da Editora Aurora, do Rio de Janeiro: TEATRO ESPÍRITA, que reúne trabalhos de Ramiro Gama, Emiliano Mendonça, Acyr Faria e José Brasil.

Obra em dois volumes, o primeiro editado pela LAKE, de São Paulo, prefaciado por Hilário Silva) este «Teatro Espírita» representa um passo largo no sentido de dotar-se a Mocidade Espírita do Brasil de meios próprios - teatro espiritualizado - para o desenvolvimento de suas atividades artísticas e culturais.

O Prof. Ramiro Gama («De Irmão Para Irmão», «Realidades e Benefícios do Pacto Aéreo»), explicando a razão de ser do seu novo livro, apresentou os companheiros: Emiliano Mendonça, jornalista, autor de peças inspiradas no Evangelho Segundo o Espiritismo; José Brasil («A Música da Vida») conhecido declamador e inteligente poeta; Acyr Faria, autodidata, elemento integrado no movimento espírita carioca.

São peças ligeiras, onde se aprende sorrindo as belezas da doutrina codificada por Allan Kardec, e se expõe, em linguagem simples, a Verdade evangélica na sua pureza primitiva, que o Espiritismo restaura.

A propaganda da Nova Revelação, através do teatro leve, evangélico, foi o alvo que levou Leopoldo Mechado, há tempos, a editar, num esforço pioneiro, seu «Teatro Espiritualista», ou «Teatro da Mocidade». Outros seguem seu exemplo. Agnelo Morato, de Franca («A Volta do Castigo»); Hercília Valverde, com uma peça premiada e até hoje inédita; José Papa, realizando, com êxito, um teatro de foliole, para o grande público, e outros.

Que os moços espíritas, que entenderam que o Espiritismo veio para ser instrumento de renovação até mesmo do teatro saibam compreender o trabalho digno de aplausos de Ramiro Gama e seus valerosos colaboradores!

Temos de realizar um teatro genuinamente espírita...

Clóvis Ramos

co, que desde a sua instituição se fundou nos princípios de liberdade, indispensáveis ao processo da verdade democrática. Longe vai, sr. governador, o tempo em que as religiões dominavam, soberanas e absolutas, as diferentes sociedades, marcando-lhes a eleição técnica e preservando-lhes as peculiaridades da vida normativa, num mundo de civilizações ilhadas e de predomínio dos sistemas dogmáticos de pensamento. Hoje, a religião se liberta dos formalismos sectários dos fanatismos grupais, que produziram as guerras mais sangrentas e os crimes mais horrores da História, para se apresentar aos homens na sua verdadeira natureza, que está nos seus fundamentos e não nas suas formas sociais.

O Movimento Universitário Espírita proclama, sr. governador a predominância de liberdade de pensamento e de religião no mundo atual, e orgulha-se de poder afirmar que o nosso país é um dos mais belos exemplos dessa gloriosa realidade. Não obstante, forças permanentemente interessadas na manutenção do poder e do prestígio de antigas organizações dominadoras, não perdem oportunidades de deferir os seus golpes nos ideais de liberdade e emancipação humana do nosso tempo. Vossa excelência, eleito por uma votação procedente de todas as correntes religiosas do nosso Estado, não pode ceder a essas forças, em detrimento das mais elevadas conquistas do nosso povo.

A Constituição Federal estabelece, no parágrafo V do seu artigo 168, que o ensino religioso constitui disciplina dos horários das escolas oficiais, e da matrícula facultativa e será ministrado de acordo com a confissão religiosa do aluno, manifestado por ele, se for capaz, ou pelo seu representante legal ou responsável». A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional reproduz, como é natural, esses princípios, o mesmo acontecendo no tocante à Constituição Estadual. Sebe vossa excelência que esse dispositivo é contraditório em vários sentidos: a) com as liberdades fundamentais da cidadania, asseguradas pela própria Constituição; b) com os princípios da Pedagogia Moderna, que não admitem motivos de discriminações nos sistemas de ensino; c) com a Carta Universal dos Direitos do Homem, que assegura a liberdade de formação humana dos cidadãos, em toda parte, sem nenhuma espécie de sujeição sectária, seja religiosa ou política; d) com a realidade nacional brasileira, que não é medieval, estática ou medieval, no plano religioso mas dinâmica e polivalente, caracterizando, particularmente em nosso Estado e em todo o sul do País, o desenvolvimento de uma civilização humanística, liberta de exclusivismos anacrônicos.

Mas sr. governador, se esse dispositivo constitucional é assim contraditório pelo menos procura disfarçar a sua incoerência ao estabelecer a natureza facultativa do ensino religioso. Já o mesmo não se dá com as medidas tomadas pelo governador do Estado, que estabelecem a criação de um especial para o referido submetendo-o à direta vigilância pessoal do secretário da Educação, que, sacerdote católico, e sujeito a um programa oficial redigido pela Igreja, põe a mão na consciência prós aos confessionais desta. Aquela Constituição é uma decisão disfarçada, nos a governar de vossa excelência é uma violação clara do rito do regime e um ataque direto aos direitos dos que professam o catolicismo venoso.

O Movimento Univer Espírita não pode concordar com essa estranha política de um governo que, supostamente democrático, também promissões legais e morais com os eleitores quando depositaram as suas esperanças. Formulando a vossa excelência seu mais veemente protesto, este Movimento, para as medidas necessárias para restabelecimento da liberdade no espírito do povo, bem como para a preservação do clima democrático do sistema estadual de ensino. Ligando-se estreitamente a todas as demais organizações espíritas ou não, propõem a lutar contra essa infiltração sectária que se dá nesse campo educacional. Este Movimento aguarda as decisões de vossa excelência, mas mais ansiosa expectativa. Neste mesmo sentido, o Movimento se dirigirá ao sr. credário da Educação, para vossa excelência acelerar nossas saudações democráticas.

(Colaboração do setor de divulgação da Aliança Mundial Espírita de Uberlândia - MG).

Movimento Espírita no deste Brasileiro

Mais um Movimento de Espíritas em Fortaleza - Ceará -

Terá lugar de 7 a 13 do próximo a Sexta Conferência de Mocidades Espíritas do Estado do Ceará, ocorrência será na Capital Fortaleza. E mais um espírita da atividade do Departamento da Juventude da União Espírita Cearense! O programa elaborado prevê a participação de diversos oradores em uma semana de significativas e postulados doutrinas nessa cidade que é ponto de concentração de todo o movimento espírita do Ceará. Um dos convidados é o Dr. Deolindo Amorim, filósofo mais cultos de nossa Dinastia, ali, naturalmente, abordará assunto de interesse atual. O movimento dos jovens do Ceará, muito com os esforços do nosso companheiro Prof. Francisco Carlos de Oliveira e, como elemento de estímulo para o êxito de esse empreitada destaca nome da obra Maria de breu Peixoto - secretária do Departamento de Juventude da União Espírita Cearense.

Seção da Moc. Espirita de Franca

A Cargo da «Mocidade»

QUEREMOS...
A MEF vai promover, mais uma vez, a já tradicional Queremose em benefício do Lar José Marques Garcia.

As festividades serão realizadas no período de 27 de junho a 6 de julho.

Barracas, concursos, leilão de prendas e muitos outros atrativos serão proporcionados às pessoas que comparecerem aquelas festividades.

ENLACE...
Registramos, com muito prazer, o enlace matrimonial dos jovens Milton Ferreira - Maria Augusta Rios, ocorrido no dia 14 do corrente, em Uberlândia.

Desta Seção a MEF envia ao querido casal, efusivos cumprimentos, rogando a Jesus abençoar o novo lar que se edifica sob as luzes da Doutrina Consoladora.

ASSISTENCIA...
O Serviço de Assistência aos Necessitados e a Caravana da Fraternidade «Auta de Souza» estão agora sob a direção do jovem Osmar Neves.

CAMPANHA...
O SAN vem desenvolvendo proveitosa campanha de cobertores, em benefício das famílias assistidas pelo referido «Serviço», tendo já realizado a primeira distribuição em data de 16 do corrente.

TEATRO...
«Sem Lar» é a peça que vem sendo ensaiada pelo Teatro Escola Cristã.
Euripedes Nogueira - diretor do T.E.C., espera dinamizar o seu departamento, oferecendo-nos festivais artísticos bi-mensais.

RECITAL...
O jovem Luizinho Púgila brindou-nos com um belo recital pelo seu Conjunto Or-

questral «Jóias Musicais».

A apresentação do apreciado conjunto deu-se a 16 do corrente, no salão de festas do C. E. «Esperança e Fé», sendo a renda destinada ao Roupelre «Maria Barini».

BATISMO...
Visando a elucidar os jovens sobre a errônea prática de «batismo» espírita, dogma que não encontra apoio nas obras do Codificador, nosso mentor Agnelo Morato abordou esse assunto em reuniões da MEF.

Dogmas, rituais e práticas supersticiosas não têm cabida em reuniões espíritas, razão pela qual a mentoria da Mocidade procura esclarecer os jovens, alertando-os sobre o assunto.

CONDUTA ESPÍRITA...
«Imprimir em cada tarefa diária os sinais indelévels de que nutre a vida, iniciando todas as boas obras no âmbito estreito da parentela corpórea.»
«Temos, na família consanguínea, o teste permanente de nossas relações com a Humanidade» (ANDRÉ LUIZ)

OUVINDO A PAULO

«Que me aproveita se os mortos não ressuscitam? Comemos e bebamos, que amanhã morreremos.»
«O que tu semeias não é vivificado se primeiro não morrer» (I aos Coríntios, Capítulo XV).

Ressalta clara e precisa nas sábias palavras de Paulo a vigência da lei justa da reencarnação. Não há necessidade de superiores conhecimentos exotéticos para concluirmos que o apóstolo dos gentios refere-se ao retorno do espírito a um novo corpo somático.

Diz Paulo, com muita razão,

Hoje dirijo-me a vocês, jovens.

Jovens alegres e despreocupados, que vêm em tudo beleza e prazer.

A vida, para vocês, parece consistir apenas no presente; vocês não têm a menor preocupação com o futuro.

É certo que o futuro a Deus pertence, mas é certo também que a cada um é dado segundo as suas obras.

Está na vontade de cada um ser feliz ou infeliz.

Deus deu-nos o livre arbítrio, autorizou-nos a escolher a semente. Se plantamos flores, colheremos flores é claro, e se plantamos espinhos, seremos obrigados a colher espinhos.

Vocês, jovens, são flores que se desdobram para a vida, que deverão perfumar e ornamentar seus lares, distribuindo a todos os que vos rodeiam um bem estar, através do amor, da delicadeza, da bondade, dos conhecimentos espíritais...

Muitos jovens, principelmen-

te, se não houvesse ressurreição, nenhum proveito ninguém tiraria da prática do bem. E acrescenta: «Sendo assim, melhor será que comamos e bebamos à vontade». Quis dizer com isso, sem dúvida, que se não ocorresse com todos os espíritos a ressurreição da forma humana, bom mesmo seria tirarmos da vida material o máximo que ela pudesse nos oferecer, ainda mesmo que, com isso, viessemos a prejudicar nossos semelhantes. Nada tinha a mínima importância, porque só mesmo a palingenesis poderia obrigá-los ao pagamento das dívidas que contrissemos. Como se vê, a vida dissoluta seria então muito mais interessante.

Mas assim não é, reforça o apóstolo. E, comparando, ensina que a semente, como nós, é semeada mas não vivificada se não morrer antes.

De fato, o grão atirado ao ventre da terra vem, com a fermentação natural, a morrer antes que surja novo corpo vegetal. É uma divina sucessão ininterrupta de idas e vindas necessárias e indispensáveis à evolução das espécies.

É notório que o testemunho de Paulo vem confirmar e enriquecer os ensinamentos de Jesus, que ele recebeu e guardou. O Cristo fez várias e seguidas alusões à reencarnação. Ratificou a transmigração de Elias como João Batista. E a Nicodemos afirmou peremptoriamente que era preciso nascer de novo para ver o reino de Deus. Todavia, por interesses escusos e indeclináveis, poucos são os que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir.

Apesar de tudo, resulta do exposto que nos dias atuais a ninguém mais é lícito alegar ignorância de lei tão importante, equânime e imparcial.

Não notar-lhe deliberadamente a vigência é assumir os riscos consequentes da desidia.

- RUTH -

te eles, preocupam-se muito com as belezas externas; gostam de exibir a formosura do corpo, a beleza da plástica. Então, a razão dos grandes decotes, das mangas exageradamente cavadas, das saias curtas ou curtiíssimas, das calças excessivamente justas.

É muito fácil mostrar a beleza do corpo, como facilmente é esconder as deformidades do mesmo, porque para isto os figurinos ajudam na escolha, oferecendo a moda adequada.

Mas as deformidades do espírito, que são o orgulho, essa vaidade tola, estes sentimentos de grandeza, ninguém consegue esconder. Transparece nas mínimas palavras, nos mínimos gestos.

O jovem deve esforçar para libertar-se desses germes daninhos, que aos poucos o arrastam para o abismo das iluzões falsas, dos prazeres enganadores e dos vícios irremediáveis.

Cabe aos jovens espíritas, esta minoria de criaturas es-

forçadas e desprendidas, dar o exemplo.

Não quero dizer que o jovem espírita não pode andar na moda, não pode divertir-se, etc... Ele tem o mesmo direito, porém, deve distinguir o bem do mal. Deve estar sempre em condições favoráveis e à altura de aconselhar. Porque para aconselhar é preciso dar o exemplo.

Da vocês, jovens, está dependendo a grandeza ou a decadência moral da geração futura.

Procuram-se instruir, através das boas leituras, dos bons filmes, ouvindo, assim, seus espíritos, que são eternos. Procuram higienizar vossas mentes, abrandar vossos sentimentos maus, pronunciar palavras belas e sadias.

Assim procedendo, vocês estarão armazenando valores espíritais. E são justamente estes que os levarão ao reino de Deus, a morada dos eleitos.

O corpo material desaparece com o pó, mas o espírito continua vivo, porque é eterno.

CARIDADE

Ouve-se constantemente de todos os lábios pronuncia a palavra «CARIDADE».

Poucos são os que a compreendem. Como o desafio de um rosário vemos essa palavra de boca em boca.

Infelizes que ainda não compreendem o valor dela, e que a julgam ser insignificante.

Apregoai-vos, a todo o momento, mais ainda não tivestes a menor vontade de prestar a caridade, partindo de vosso coração.

Espere quando houver o supérfluo para então distribuí-lo aos infelizes, imitando os fariseus que oravam em praça pública para serem vistos.

Oh! amigos amados, imitem o Cristo que dava a todos a qualquer hora do dia, sem calcular a quem quer que fosse, o seu amor, o seu carinho, auxiliando aqueles que necessitavam de caridade.

Cristo além de dar-nos o exemplo, ainda ensinava a todos dizendo: Quem negar a

um seu irmão, a mim também negará.

Mediteis nos ensinamentos desta frase: «Porque a Caridade não há salvação!»

A todo instante de nossa vida Jesus nos faz caridade, perdoados e amparando-nos; e nós, miseráveis pecadores ainda cheios de orgulho e vaidade e que procuramos Jesus para que nos auxilie e proteja, desprezamos nossos irmãos, deixando-os que se arrastem no vício, sem ao menos dirigir-lhes um olhar de compaixão, uma palavra amiga orientando-os para que possam levantar-se e palmilhar na senda do Bem, para que possam compreender a caridade ensinada pelo Mestre Jesus.

Mediteis todos meus irmãos, mediteis a Caridade na extensão do sentido,

Oral sempre é prática a com todo amor.

IZA

O ESPÍRITO DO ESPIRITISMO

Consciência individual - eis o oráculo do bom senso ante a justiça inescusável do Deus.

Não nos satisficemos alender simplesmente aos nossos deveres, porém que abracemos espontaneamente a obrigação de cumpri-los com zelo.

Não descreias de tua força interior. Não te sintas incapaz, por que tanto estás habilitado a fazer o mal quanto o bem, lembrando que a chama da vela tanto pode estar acescendo e iluminando, quanto incendiando e destruindo...

Sobre a ênfase das palavras cativantes, avança além dos lugares comuns em forma da beneficência, praticando a com a precisa fidelidade a ti mesmo.

As Leis do Criador, imutáveis desde o passado sem início até o futuro sem fim, preservam o clima do azeitado mudo por ambiente ideal das almas em qualquer páramo do Universo.

Quem benefício recebe o maior quinhão do benefício. Todo supérfluo é retido nos laços do egoísmo ou da ignorância.

Reconhecamos que muita gente renasce de novo para passar a tempo a garantia dos próprios atos.

Dependa de cada um fazer das nuvens de provações, chuvas benéficas da vida ou raios destruidores da morte.

Não basta rogar sem os méritos do trabalho pessoal, porquanto ninguém transforma as mãos implorantes em garras para abrir as portas dos celestios espíritais.

As lágrimas tanto conseguem exprimir orações quanto blasfêmias.

O silêncio na tarefa mais apagada surge sempre muito mais expressivo [que o gagueio na inutilidade brilhante].

O raciocínio «descobre a vizinhança entre a fé e o entendimento e a distância entre a fé e o fanatismo».

Os homens não são fantoches do destino e sim construtores dele.

Arma-te de confiança e sai de ti próprio, servindo às vidas em derredor.

O amor é o coração do Evangelho e o espírito do Espiritismo chama-se caridade.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira)

Waldemar Timachi

Jornal «A Nova Era»

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

«Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 85 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Justo remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____



REGISTRO DO DIÁRIO SOB Nº 60 EM 28-3-42 - INSCRIÇÃO Nº 171 E SOB Nº 7600 EM 19-3-49

FRANCA (Est. de São Paulo) 30 de Junho de 1963

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - MARCANTE ÊXITO EM SOCIEDADE — A Reunião do II Triunfo, realizada pela União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE) teve lugar dia 9 deste mês, na encantadora cidade de Sorocaba, tendo como sede a Sociedade Beneficente ALLAN KARDEC, Rua Penha 461. Foi acontecimento animador pela participação dos mais entusiastas do movimento, onde apresentamos representantes de diversas CRES e UDES, além da quase totalidade da representação do Conselho Metropolitano. A sessão foi presidida pelo alto espírito sempre convidado de Carl e Jordis da Silva, acolhido pelo admirável idealista Dr. Luiz Monteiro de Barros, tendo ainda prestimosas cooperação do eletrista Apolo Oliva Filho, e Carlos Dias, Paulo Godói, além de outros. Todos os assuntos foram tratados com senso de fraternidade e niqueleza, podendo-se dizer, houve como que a manifestação vontade de servir de todos os presentes.

2 - CONFERÊNCIAS DO NEWTON — Recebemos comunicação de que Newton Beuchat - o fluente doutrinador espírita, está em sua atividade de divulgação sempre com o ânimo de bom líder. Dia 23 de junho, esteve na Cruzada dos Militares Espíritos, à Rua Lavradio 78-1a, em cuja local realizou mais uma de suas alentadoras palestras. No próximo dia 3 de julho, às 20 horas, pronunciará na sede da CONFERÊNCIA ESPÍRITA «FRANCISCO DE PAULA», à Rua Cons. Zênha - Tijuca (GB), outra fala evangelizadora-doutrinária.

NOTA: Queremos neste continho levar um aviso aos companheiros de Rucharia e Pres. Prudente - que Newton Beuchat está impossibilitado de programar palestras para essas cidades, na época solicitada pelos confrades ali residentes. Isto porque não lhe sobra disponibilidade para isso, devido a outros compromissos. Entretanto, poderemos dirigir-se a ele no endereço - Rua Graça Aranha 33 - Rio de Janeiro (GB), a fim de acordar para outras datas.

3 - MOVIMENTO DE UNIÕES ESPÍRITAS — Durante o mês de Junho, entrará em vigor em S. Paulo excelente programação comemorativa e de divulgação doutrinária sob a responsabilidade e orientação das Unidades Distritais Espíritas da 17a e 19a Zonas, que obedecerá ao seguinte roteiro: Dia 7 - Palestra e Recreação Educacional - Local: Rua Vicentina Algratti, 21, dia 14/15 em Rua J. Vieira Priori - esquina com a Rua Dentista Barreto Vilela Cordeiro, quando terá mais redação sobre o Problema da Criança; Dia 21/7 - Local Rua 6-72 - Vila Granada - assunto: Valor do Livro Espírita na formação do homem. Todas essas reuniões terão lugar às 19 horas e haverá, conjuntamente, outras atrações confraternizativas.

4 - BELLO HORIZONTE - MG.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

J. B. (São Paulo) — Muito grato pela sua disposição em querer colaborar conosco. Seu poema «DAR» não está sem em ritmo - cadência. Os versos estão todos de pés quebrados, o que nos dificulta qualquer readaptação dos mesmos.

Não fôra e ter éle subordinado às quadras em rimas normais, e estaria mais para o gênero de livre-metristmo, o que foge à nossa análise, e, pois pouco entendemos dessa nova escola. Contudo, continua a «DAR» tudo para seu aprendizado a fim de que se torne um bom poeta. Esses, nossos votos sinceros.

L. A. (S. MIGUEL PAULISTA) — Recebemos a comunicação do Movimento Espírita desta cidade, onde o irmão tem participação saliente. Gostaríamos receber suas reportagens sobre o movimento espírita e a disponibilidade de nós para as divulgações necessárias.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

Cx. Postal 269 - Franca - S. P.

Toriba - Açã

NOSSA QUINZENA

CONFERÊNCIA CIENTÍFICA — Em data de quinze (este mês, realizou-se duas memoráveis palestras científicas, o prof. Teófilo Dias Junior, de São Paulo. A primeira conferência do Ilustre astrônomo se deu na sede da Associação Rural de Franca, quando se apresentou falar sobre o tema «Astronomia e suas Consequências». Nessa oportunidade, houve concentração de 700 e os diretores e dentistas escolares da 32a. Delegação Regional do Ensino Primário de Franca, dirigida pelo dr. Vicente Mileuici. A sua segunda fala no Centro Odontológico também sobre o assunto momentâneo, demonstrou quando esse novo assunto se encontra inteiro do dos assuntos mais atuais da ciência nuclear.

AMBULATORIO EM BAURU — Tivemos participação por parte do dr. Daniel Figueiredo, Diretor do Ambulatório Dentário e Médico «Dr. Fleming», sediado em Bauru, das atividades desse departamento assistencial. Todos os atendimentos, tais como extrações dentárias, consultas pediátricas, médicas e muitos outros, são inteiramente gratuitos.

FESTALOOZI — A nossa já vultosa Fundação Educativa Pestalozzi, sob a direção do dr. Tomaz Novellino, acaba de receber, por justiça e pelos méritos alcançados, a declaração de Utilidade Pública Federal. Esse trabalho é mais uma contribuição desinteressada e patriótica do Deputado dr. Tufy Nassif. O Decreto sobre o assunto é o de nº 52012, de 16 de maio de 1963, Publicação de Diário Oficial da República.

ANIVERSÁRIO DA DIFUSORA — Tivemos em data de dez deste mês uma comemoração muito significativa para os meios radiofônicos de nosso Estado, quando a Rádio

Difusora de Franca completou seu primeiro aniversário de atividades. Essa e nãora, que pertence à Rede Piratininga, elaborou bem organizado programa comemorativo. Está agora, sob direção de Benedito Goldim, radialista competente e culto, que sabe agradar a todos.

BI-CENTENÁRIO — A Loja Maçônica «Independência III», de Franca, levou a efeito uma semana de comemorações ricas para realçar o nome de José Bonifácio de Andrada e Silva, primeiro Venerável do Grande Oriente do Brasil. Dessa maneira, pela Rádio Difusora de Franca e Rádio Clube Bauru, fizeram ouvir diversos oradores em crônicas que aludiram ao magnifico acontecimento. No dia treze de junho, no seu Templo, houve uma sessão comemorativa, onde se fez ouvir Saudação à Bandeira e retrospectos biográficos desse grande vulto.

CONSORCIO — Terá lugar no dia seis de junho próximo o consórcio do jovem dr. Heitor P. Lima com a distinta Sílvia Maria. Heitor é filho do Ilustre ministro Vicente de Paula Lima e da Albe Pucci Lima, e a jovem nubente é filha do nosso amigo José Jacinto da Silva

e sua consorte, da Rute Conrado Jacinto. Aos familiares e aos consorciante, nossos votos de muitas conquistas espirituais.

CONJUNTO ORQUESTRA «JÓIAS MUSICAIS» — Tornou a existir em nossa cidade esse bem organizado conjunto, sob a direção do musicista Luiz Pádua Filho.

Essa audição de «Jóias Musicais» foi levada a efeito no auditório do Centro «Esperança e Fé», e se deu no dia 16, às 20 horas, quando se leu assistência soube compreender os esforços dos participantes dessa pequena sinfonia, onde a paciência do Maestro Luiz Pádua Fi-

lho tudo fez para incentivar boa música para os espíritos formados. A renda desse festival destinada ao «Moupeiro dos Pais» Maria Barin, mantido pelas Lúrias do Bem, departamento de entidade.

CASAMENTO

NERIMEY, filha de Adshil e Eduardo Conigito, e OSWALD, filho de Izabel Mendes de Oliveira e Joaquim Machado Oliveira, tiveram como padrinhos, Sr. e Sra. Jacaré, São Paulo, em 11 de julho, tendo esta Redação sido chamada com um convite, que agradece.

Elevamos nossas preces para que abençoado e novo casal vá se unir sob as leis dos homens e de Deus e que por certo bastante feliz em todos os seus empreendimentos. Esses são os nossos votos.

NASCIMENTO

Luciane é o nome da garotinha recém-chegada ao lar de dr. N. Conigito e Sra. Glaciela e Domingas Graciano, residentes em Jacaré, Estado de A. Luciane é filha de nosso confrade e representa nessa localidade, sr. Eduardo Conigito.

Aos avós e pais da Luciane, nossos votos de felicitações e a ela os votos de uma existência bastante feliz e plena de boas realizações.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Crs 300,00

PEÇAM PELO REMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal nº 6

SEJAMOS FIEIS

Fomos criados, não há dúvida, para a evolução. Daí essa insatisfação íntima que todos sentem desejando sempre alguma coisa que não possuem ou almejando chegar a um determinado estado que ainda não alcançaram. Tudo isso é muito justo e lógico sabendo-se, como se bemos, que a alma humana, criada para alcançar a perfeição, tende, naturalmente, a aspirações secretas a que não pode qualificar.

Contudo, entre esta aspiração muito nobre e a inconformação com a situação em que se encontra militando no mundo há grande diferença. Se o homem colocou numa posição singular a que ali o melhor lugar onde devamos agir, aí é que se encontra aquilo de que temos real necessidade no presente e atual estado evolutivo em que nos encontramos. Está certo que a piemos a condições

melhores, mais elevadas, e que para isso pelemos, mas devemos cumprir amorosamente com os nossos deveres no terreno em que nos encontramos visto ser aí o nosso verdadeiro lugar.

Doutras vezes nos revoltamos com a vida sacrificada que levamos, não vemos razão para isso já que tudo quanto fazemos passa despercebido e não tem, a nossos olhos, valor algum, seja individual ou coletivo. Costumamos, então, comparar os nossos esforços com os dos grandes industriais cujos serviços têm larga repercussão; com os dos cientistas que tanto bem fazem à humanidade; com os dos juizes incorruptos cuja justiça é tão amplamente espalhada; com os artistas renomados cuja arte fazem o encanto e o orgulho dos

MARIA APARECIDA R. NOVELINO

homens; com os dos grandes professores e escritores cujas normas são diretrizes seguras; com os dirigentes de países ou instituições famosas cuja tarefa é de grande repercussão. Comparando-se estes mistérios com os nossos parece-nos que somos mais sacrificados que os primeiros, que temos a vida mais massacrada apesar da sua singeleza, que não há valor no que fazemos e que tudo aquilo em que militamos, pelo qual nos esforçamos e sujeitamos não tem razão de ser, passando completamente sem chamar a atenção dos outros humanos e sem valor verdadeiro no cenário da vida.

No entanto que a inconformação não nos paralise os atos ou tire a paz do coração. Todo trabalho honesto tem grande valor aos olhos divinos que tudo vêem

e que nelle nos colocou para o nosso próprio bem. O Senhor que todas as coisas observa não deixa de sopesar os nossos atos e levá-los na devida conta ainda mesmo quando o mundo inteiro não lhes dá valor algum. Desejar que a mesma humanidade os aplaude para que eles tenham razão de ser é sinal de vaidade e materialismo. Sejam pois, como as flores de rubi, beleza que vicejam no coração da África. Lá, olhos humanos as viram mas elas continuam a viver e a desprender perfume e formosura demonstrando a glória e a grandza da obra divina. Sejam fieis no pouco que no presente instante nos cabe a fim de nos tornarmos dignos de, mais tarde, recebermos uma mais alta recompensa na divina obra escroscanta da redenção da criatura humana.

BODAS DE OURO

Comemorou dia 13 do corrente, suas bodas de ouro, o casal Lourenço Gomes Neto e D. Joana Vivência Gomes. Seus filhos e netos promoveram uma festinha íntima, servindo aos convidados refrigerantes e salgadinhos, prosseguindo, como é natural, uma homenagem dançante ao filiarão casal que atingira na vida matrimonial, meio século de convívio em comum.

São os seguintes os filhos do distinto casal: Dina Gomes, casada com Salvador Amato; Eurípides Gomes, casado com Auzelia Gomes; Maria Albertina Martins, casada com Antonio Martins Filho; Ulysses Gomes, casado com Iracy do Carmo Gomes; Mário Duarte

Gomes, casado com Helena Gomes. São solteiros, Rubens Wilson Gomes. Falecidos Benedito, Walter, Romeo, Dirce e Olga.

Após o sóbrio às duas velas, encimando o número 5, foi partido o bôl carinhoso e mente confeccionado pelos milhares de Lourenço e D. Joana. Felicitando o casal de amados, usaram da palavra o Sr. José Otávio Carlini e José Rues que teceram elogiosas referências ao casal que se uniu há 50 anos passados, numa longa existência de trabalho e cooperação de seus deveres perante o mundo e perante Deus.